



Assistência Multiprofissional ao Paciente com Glioma no Contexto Hospitalar: Relato de Experiência

Multiprofessional Care for Patients With Glioma in a Hospital Setting: An Experience Report.

Atención Multiprofesional a Pacientes con Glioma en el Ámbito Hospitalario: Relato de una Experiencia.

Maria Clara Alcântara de Sousa¹; Ana Clara Araújo Araripe²; Ingrid de Oliveira Carvalho³; Rinária de Quadro Figueiredo Guedes⁴; Eduarda Nicolly dos Santos Sousa⁵.

RESUMO

Esse relato de experiência buscou descrever a importância da atuação multiprofissional no cuidado ao paciente com glioma, com ênfase nas contribuições do enfermeiro, do psicólogo e do fisioterapeuta. O trabalho buscou mostrar a vivência em um trabalho voluntário realizado em ambiente hospitalar. As informações foram obtidas por meio da observação da prática assistencial multiprofissional. Observou-se que a atuação multiprofissional contribuiu de forma significativa para o manejo dos sintomas, o suporte emocional e a manutenção da funcionalidade e autonomia dos pacientes. A enfermagem destacou-se na sistematização do cuidado e no manejo clínico, a psicologia no acolhimento e no enfrentamento emocional do adoecimento, e a fisioterapia na reabilitação funcional e na prevenção de complicações decorrentes da imobilidade. Conclui-se que a abordagem multiprofissional integrada é fundamental no cuidado ao paciente com glioma, promovendo assistência integral, humanizada e centrada nas necessidades individuais, além de evidenciar a relevância do trabalho voluntário no contexto hospitalar oncológico.

Palavras-chave: Neoplasias; Assistência ao paciente; Glioma.

ABSTRACT

This experience report aimed to describe the importance of multidisciplinary care in treating patients with glioma, emphasizing the contributions of nurses, psychologists, and physiotherapists. The work sought to demonstrate the experience of volunteer work carried out in a hospital setting. The information was obtained through observation of multidisciplinary care practice. It was observed that multidisciplinary action contributed significantly to symptom management, emotional support, and the maintenance of patients' functionality and autonomy. Nursing stood out in the systematization of care and clinical management, psychology in welcoming and emotionally coping with illness, and physiotherapy in functional rehabilitation and prevention of complications resulting from immobility. It is concluded that an integrated multidisciplinary approach is fundamental in the care of patients with glioma, promoting comprehensive, humanized care centered on individual needs, and highlighting the relevance of volunteer work in the oncology hospital context.

Keywords: Neoplasms. Patient care. Glioma

RESUMEN

Este informe de experiencia tuvo como objetivo describir la importancia de la atención multidisciplinaria en el tratamiento de pacientes con glioma, destacando las contribuciones de enfermeras, psicólogas y fisioterapeutas. El trabajo buscó demostrar la experiencia del voluntariado en un entorno hospitalario. La información se obtuvo mediante la observación de la práctica de la atención multidisciplinaria. Se observó que la acción multidisciplinaria contribuyó significativamente al manejo de los síntomas, el apoyo emocional y el mantenimiento de la funcionalidad y la autonomía del paciente. La enfermería se destacó en la sistematización de la atención y la gestión clínica, la psicología en la acogida y el afrontamiento emocional de la enfermedad, y la fisioterapia en la rehabilitación funcional y la prevención de complicaciones derivadas de la inmovilidad. Se concluye que un enfoque multidisciplinario integrado es fundamental en la atención de pacientes con glioma, promoviendo una atención integral y humanizada centrada en las necesidades individuales, y destacando la relevancia del voluntariado en el contexto hospitalario oncológico.

Palabras clave: Neoplasias. Atención al paciente. Glioma.

Correspondência
alcantaraclara43@gmail.com

Direitos autorais:

Copyright © 2026 Maria Clara Alcântara de sousa; Ana Clara Araújo Araripe; Ingrid de Oliveira Carvalho; Rinária de Quadro Guedes; Eduarda Nicolly dos Santos Sousa.

Licença:

Este é um artigo distribuído em Acesso Aberto sob os termos da Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. CC BY-SA

Submetido:
05/01/2026

Aprovado:
24/01/2026

ISSN:
2966-1218

Introdução

O câncer é um termo genérico utilizado para designar um conjunto de mais de 100 tipos distintos de doenças malignas, caracterizadas pelo crescimento desordenado e incontrolável de células anormais. Essas células apresentam elevada capacidade proliferativa, podendo invadir tecidos adjacentes e disseminar-se para órgãos distantes por meio do processo denominado metástase (INCA, 2022). Tal comportamento biológico agressivo resulta na formação de tumores que interferem no funcionamento normal do organismo, ocasionando alterações sistêmicas significativas.

Dentre as neoplasias que acometem o sistema nervoso central (SNC), destacam-se os gliomas, tumores originados a partir de células-tronco ou progenitoras neurais portadoras de alterações genéticas envolvidas na iniciação e progressão do processo tumoral (WELLER M, *et al.*, 2024).

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), os tumores do SNC correspondem a aproximadamente 1,4 a 1,8% de todos os tumores malignos no mundo. Os gliomas representam a forma mais comum de tumor cerebral primário e apresentam ampla heterogeneidade quanto ao grau de malignidade, variando desde lesões de crescimento lento até formas altamente agressivas, como o glioblastoma.

O tratamento das neoplasias do SNC fundamenta-se em uma abordagem multiprofissional abrangente e integrada, sendo

indispensável a atuação de especialidades diretamente relacionadas ao controle tumoral, como a neurocirurgia, a oncologia clínica e a radioterapia. Paralelamente, outros profissionais da área da saúde desempenham papel essencial no cuidado integral ao paciente global, incluindo fisioterapeutas, fonoaudiólogos, enfermeiros, psicólogos e nutricionistas (INCA, 2022), contribuindo para o manejo dos sintomas, a reabilitação funcional e o suporte emocional.

As neoplasias do SNC acarretam importantes repercussões físicas, emocionais e funcionais, impactando de forma significativa a autonomia e a qualidade de vida dos pacientes. Dessa forma, torna-se necessária uma abordagem holística e humanizada no cuidado ao paciente oncológico, fundamentada no trabalho multiprofissional articulado (WELLER M, *et al.*, 2024).

Nesse contexto, destaca-se a importância da atuação multiprofissional para a promoção de um atendimento humanizado e integral a esses pacientes. Diante disso, o presente estudo configura-se como um relato de experiência, desenvolvido a partir da vivência em um contexto de assistência multiprofissional.

Objetivos

Descrever a importância da atuação multiprofissional no cuidado ao paciente com glioma, a partir de um relato de experiência, com ênfase nas contribuições do enfermeiro, do psicólogo e do fisioterapeuta.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da vivência em um trabalho voluntário realizado em um hospital, junto às pacientes diagnosticadas com glioma. A experiência ocorreu em ambiente hospitalar e envolveu a atuação multiprofissional de enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas no cuidado aos pacientes oncológicos, além da participação de profissionais da saúde, como fonoaudiólogos e nutricionistas.

As atividades desenvolvidas compreenderam ações assistenciais e de apoio, incluindo cuidados de enfermagem, acompanhamento psicológico e intervenções fisioterapêuticas, realizadas de forma integrada e centradas nas necessidades individuais dos pacientes. O relato foi elaborado a partir das observações da prática vivenciada durante a assistência multiprofissional, respeitando os princípios éticos, a confidencialidade das informações e a não identificação dos pacientes, conforme as diretrizes éticas vigentes.

Resultados

Observou-se que a atuação integrada da equipe multiprofissional contribuiu de forma significativa para o manejo dos sintomas, o apoio emocional e a manutenção da funcionalidade dos pacientes, favorecendo a autonomia e a qualidade de vida. As práticas de enfermagem destacaram-se na realização de cuidados assistenciais

essenciais, incluindo curativos da ferida operatória, avaliação da presença de sinais flogísticos, monitoramento da dor, do nível de consciência e da mobilidade, bem como os cuidados com dispositivos invasivos, como o dreno (SILVA T, 2024).

Ademais, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) mostrou-se fundamental para a organização, o planejamento e a execução de um plano de cuidados individualizado, possibilitando uma assistência direcionada às necessidades específicas de cada paciente.

No que se refere à atuação do profissional psicólogo, observou-se papel central no acolhimento, na escuta qualificada e no suporte emocional ofertado ao paciente e aos seus familiares ao longo de todas as fases do processo de adoecimento (NUNES KC, CASSINI MROL, 2021).

A intervenção psicológica, fundamentada no respeito à individualidade e à subjetividade, favoreceu ressignificação da experiência da doença, o fortalecimento emocional e o desenvolvimento de estratégias adaptativas de enfrentamento, contribuindo para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida.

A atuação do fisioterapeuta evidenciou-se essencial na preservação da funcionalidade e na prevenção de complicações decorrentes à imobilidade, por meio de intervenções voltadas à mobilização precoce, ao estímulo do equilíbrio, da coordenação motora e do fortalecimento muscular (COSTA VM, NETO JVS, 2025). Além disso, as condutas fisioterapêuticas contribuíram

para o alívio da dor, a manutenção da independência funcional e a reintegração do paciente às atividades de vida diária, reforçando a relevância da reabilitação no cuidado integral ao indivíduo com glioma.

Considerações Finais

Conclui-se que o cuidado ao paciente com glioma requer uma abordagem multiprofissional integrada, capaz de contemplar as repercussões físicas, emocionais e funcionais decorrentes da doença. A experiência vivenciada evidenciou que a atuação articulada do enfermeiro, do psicólogo e do fisioterapeuta é fundamental para a promoção de uma assistência integral e humanizada, contribuindo de maneira significativa para o manejo adequado dos sintomas, o suporte emocional e a preservação da funcionalidade e da autonomia dos pacientes.

Nesse contexto, destaca-se a relevância do trabalho multiprofissional no ambiente hospitalar, bem como a importância do trabalho voluntário como estratégia complementar no cuidado ao paciente oncológico, favorecendo a ampliação do acesso à assistência, o fortalecimento do cuidado integral e a qualificação da experiência profissional.

Referências

COSTA VM, NETO JVS. Abordagem fisioterapêutica em cuidados paliativos ao paciente oncológico. RevistaFT, 2025; 29.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, Inca. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>. 2022. Acesso em: 22 jan.2026.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, Inca. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/sistema-nervoso-central>. 2022. Acesso em: 22 jan.2026.

NUNES KC, CASSINI MROL. A psico-oncologia e as estratégias de cuidados frente aos impactos do adoecimento. Psicologia hospitalar, 2021;19 (2), 65-80.

SILVA TF, JUNIOR HSF. *Sintomatologia de enfermos com neoplasia cerebral primárias*. Revista eletrônica acervo médico, 2024 (4).

WELLER, M., WEN, PY, CHANG, SM et al. Glioma. Nature Reviews – Guias Básicos sobre Doenças, 2024; 33 (10).